

1069

FALEZA DE PENICHE

Proletários de todos os países: UNÍ-VOS

número um JUNHO 1936



REVOLUÇÃO

órgão de redacção revolucionária

Aula de militantes

PRELIMINARES

A prisão não tem feito esmorecer os jovens comunistas na sua luta contra o capitalismo e o espectro que personifica, o fascismo.

Eis porque há hoje ali uma publicação prisional, que fica sendo o órgão da aula de redacção revolucionária dos jovens da Faleza de Peniche.

A aula de redacção revolucionária, assim como seu pequeno órgão não são justificáveis senão pela firme vontade de que estão possuídos os jovens prisioneiros de cumprirmos os seus conhecimentos revolucionários e assim, mais eficientemente, lutarem contra a barbárie fascista.

Daqui lançamos, pois, uma saudação, quer aos jovens que, como nós, se encontram presos, quer a outros que, lá fora, se batem ardorosamente pelos anseios da juventude.

Nós devemos, em primeiro lugar, nas fábricas que pretendemos furar, aproximar-nos dos operários que nela trabalham, e, sob qualquer pretexto, entabular conversa acerca de determinado assente que nos permita directa ou indirectamente saber o que pretendemos.

Dá bastantes resultados, estando ao nosso alcance, a adição dum manifesto em que espontaneamente a sua situação de miséria contendo as respectivas reivindicações imediatas.

Devemos realizar - quando isso seja possível - reuniões (comícios relâmpagos) à porta da fábrica, esclarecendo aos proletários a sua situação e a maneira eficiente de lutarem pela melhoria das condições de vida.

Procuraremos também, ligar os jovens que tenham destacado,

INFORMAÇÕES

GES
PCP

Para a empresa e alguns dos camaradas necessários para formar o secretariado devemos na primeira reunião colher os informes precisos para conhecermos o ambiente em que se se vai realizar o trabalho revolucionário.

Esses informes constam de: número de operários, os salários, as condições higiénicas da fábrica, ordenados dos engenheiros, patrões ou directores.

Sem eles não teremos um bom trabalho revolucionário nem poderemos dirigir uma campanha sistemática contra a empresa.

A primeira reunião deve-se realizar com a apresentação dos camaradas que vão fazer parte da célula e do secretário político do C.L., C.Z. ou C.R. Tratarão da divisão desta em secretariado e núcleos quando para isso existirem elementos.

O secret. é composto pelos secretários: político, organização, sindical, agit. prop. e organizações de massa.

Secretário político

O secretário político duma C. de empresa deve ser, dentre todos os camaradas, a que que reúna melhores condições de direcção,

que tenha espírito de sacrifício e possua disciplina e qualidades.

Como responsável, deve separar-se para que todos os camaradas com outras tarefas os executem convenientemente.

Deve estar permanentemente em ligação constante com o comité local ou de Z., e, muito especialmente com todos os camaradas de empresa a fim de estar sempre informado do ambiente da empresa e da luta a se fazer à C. para que esta esteja sempre apostos e esclarecida apta para um possível movimento reivindicativo ou qualquer actividade revolucionária.

Convoca as reuniões da C. para a qual elabora uma ordem de trabalhos que foi aprovada dois ou três dias antes pelo secretariado. Elabora um relatório minucioso de toda a actividade da C. que entrega periodicamente aos órgãos superiores.

Uma com um secretário político que cumpra com o exposto, tem que forçosamente realizar trabalho.

Secretário organização

O camarada que detempe-na este cargo tem importantes tarefas a realizar.

Na reunião logo que o camar

rádas encarregado do trabalho político de início a apresentação e discussão das tarefas, a câmara de organização terá que se interessar inteiramente, de todos os assuntos que são ventilados nasmemoas reuniões, pois que sendo o indicado para fazer as actas não tiver a devida atenção nas reuniões, as actas certamente não corresponderão ao âmbito em que essas reuniões se realizam.



A esse camarada pertence também a tarefa respeitante à coesão. É ele que a centralisa e vela por que essa coesão seja extensiva a todos os filiados sem excepção.

Terá também que se intivar das aglomerações de trabalho existentes perto da fábrica para estudar a melhor maneira de desbiminar a nossa doutrina entre os operários.

Tem também o dever de orientar todos os membros da fábrica, filiados e não, para saber quem são os que merecem confiança e as organizações que lhes são prejudiciais.

Secretário Sindical

O secretário sindical dum C. de empresa deve ser eler-

to dentre todos os camaradas, o que melhor conheça as leis e actas que digam respeito à indústria que exercem da maneira a poder estar sempre apto a proceder a critica constructiva de actas, contratos atropelados e os peticões exerçam salvas operárias.

Deve procurar sempre pela sua actividade e qualidades de trabalho, captar a simpatia das massas, não só para elevar o prestígio da célula, mas também para conseguir um cargo directivo na secção sindical, para poder assim incorporar a estas as características do nosso trabalho.

Este trabalho além de levar a massa pelo seu verdadeiro caminho, tem ainda o fim de a ir interessando em si mesmo das possibilidades nos seus métodos de luta

Secretário de Agit. Prop.

O camarada que tem a realizar esta tarefa deve ser metódico e contactar a toda a colónia de trabalho.

Será ele quem distribuirá material de propaganda pelos secretários don'ideus e centralizará as distriuições productivas da mesma. Deve fazer, bem como os outros, panfletos, jornais e sejam integrados nestes panfletos.

Deve organizar reuniões e pale-



tras, de camara das sem partido e simpatizantes. Nestas reuniões um indigitado previamente pela célula, desenvolverá um tema que se tiver indicado.



Secret. de org. das massas

Embora a todos membros do secretariado, sejam responsáveis colectivamente por todo o trabalho da célula, compete ao secretário de organização de massas a seguinte tarefa em constante ligação com as fracções da organização de massas, onde se aglutinam elementos sem partido.

Essas organizações são: o A.V.I. que é destinado a auxiliar todos aqueles que são vítimas da luta contra o fascismo; a Liga dos amigos da U.R.S.S. que desmascara as células burguesas e esclarece a marcha dos progressos da construção socialista na União Soviética; a Liga Anti-fascista que luta contra a guerra e o fascismo

O secretário de organizações de massas não dirige só o trabalho nestas organizações, mas também nos locais onde existe trabalhadores, como por exemplo, nas organizações desportivas, recreativas, etc.

Reuniões

4- Antes de irmos para uma reunião devemos ter o cuidado de preparar bem todos os assuntos que se liçam com o nosso movimento revolucionário, e que digam respeito ao bom funcionamento da célula.

Logo que o escalão reúna terá um minuto conspirativo, a fim de evitar desastres que muitas vezes possam surgir.

Apart deste coordenam-se os assuntos de ordem política, sindical, agit-prop etc., devendo também esforçar-se por levantar o nível político da célula, isto é, fazer uma apreciação ao panorama geral nacional e internacional, esclarecer o que é a Assembleia Nacional, Câmara Corporativa, Alegria do Trabalho; a guerra levada a efeito pelo fascismo italiano, sobre o pacto franco-soviético; a U.R.S.S. como sólido pilar de paz e a construção socialista que leva a efeito vitoriosamente; a vida do proletariado soviético e seu nível de cultura; a emancipação da mulher e, duma maneira geral, todas as condições de vida da população laboriosa soviética, em permanente melhoramento, e comparação com situação miserável que atravessa e sofre por vezes, e, em particular, a juventude.